

Construção Civil gera mais de 20 mil empregos formais em março e responde por quase um terço das novas vagas do País

A Construção Civil gerou 21.946 novos postos de trabalho com carteira assinada em março de 2025, segundo dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho.

Embora o número seja inferior ao registrado em fevereiro (39.729) e também ao de março do ano passado (28.224), o setor manteve desempenho expressivo e contribuiu com 30,66% do total de vagas criadas no mês no País — um percentual relevante, considerando que o setor representa 6,18% do total de trabalhadores formais do Brasil.

O saldo positivo é resultado de 214.973 admissões e 193.027 desligamentos no mês. Com

isso, a Construção superou inclusive o desempenho da Indústria Geral, que teve saldo de 13.131 vagas no período.

De acordo com a economista-chefe da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, todos os três segmentos da construção apresentaram desempenho positivo em março.

A Construção de Edifícios foi responsável por 6.821 novos empregos, enquanto as Obras de Infraestrutura responderam pela criação de 8.268 vagas e os Serviços Especializados para a Construção contribuíram com 6.857 postos de trabalho.

Com os dados de março, o setor encerrou o mês com 2,958 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que representa um crescimento de 3,51% em relação ao total registrado no fim de 2024 (2,857 milhões).

Segundo Ieda, os números demonstram a relevância da construção civil na dinâmica do mercado de trabalho formal e sua capacidade de absorver mão de obra em diferentes frentes de atuação.

Foto: divulgação